



**SEMINÁRIO SOBRE A MELHORIA DO ACESSO E USO
APROPRIADO DE MEDICAMENTOS PARA OS
DISTÚRBIOS/DOENÇAS MENTAIS**

PRAIA, CABO-VERDE

HOTEL PESTANA TROPICO

23-24 de Março 2017

APRESENTAÇÃO DA GUINE BISSAU

Dr Jerénimo Herinque Té

REPÚBLICA DA



GUINÉ-BISSAU

OFICIALMENTE REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU, É UM PAÍS DA ÁFRICA OCIDENTAL QUE FAZ FRONTEIRA COM O SENEGAL AO NORTE, GUINÉ CONACRY AO SUL E AO LESTE E COM O OCEANO ATLÂNTICO A OESTE.

AREA 36.125 KM²

POPULAÇÃO 1,6 MILHOES

REPÚBLICA DA



GUINÉ-BISSAU



GUINÉ-BISSAU FAZIA PARTE DO REINO DE GABU, BEM COMO PARTE DO IMPÉRIO MALI. PARTES DESTES REINOS PERSISTIRAM ATÉ O SÉCULO XVIII, ENQUANTO ALGUMAS OUTRAS ESTAVAM SOB DOMÍNIO DO IMPÉRIO PORTUGUÊS DESDE O SÉCULO XVI. NO SÉCULO XIX, A REGIÃO FOI COLONIZADA E PASSOU A SER REFERIDA GUINÉ PORTUGUESA.

REPÚBLICA DA



GUINÉ-BISSAU

Após a independência, declarada em 1973 e reconhecida em 1974, o nome de sua capital, Bissau, foi adicionada ao nome do país para evitar confusão com a Guiné (a antiga Guiné Francesa). Foi a primeira colônia portuguesa no continente africano a ter a independência reconhecida por Portugal.

Guiné-Bissau tem um histórico de instabilidade política desde a sua independência e nenhum presidente eleito conseguiu completar com sucesso um mandato completo de cinco anos. Apenas 27,1% da população fala português (primeira ou segunda língua), estabelecido como língua oficial durante o período colonial.

REPÚBLICA DA



GUINÉ-BISSAU

A grande maioria da população (90,4%) fala kriol, uma língua crioula baseada no português, enquanto o restante dos habitantes falam uma variedade de línguas africanas nativas. As principais religiões são as religiões tradicionais africanas e o islamismo; há uma minoria cristã (principalmente católica romana).

O produto interno bruto (PIB) *per capita* do país é um dos mais baixos do mundo.

BREVE HISTORIAL DA SAÚDE MENTAL



O Centro de Saúde Mental «Oswaldo Maximo Vieira» foí construída pela coperação Holandesa em 1984 com capacidade de 60 camas, o seu funcionamento foi assegurado pela mesma, tanto assistencia medica, medicamentosa e alimentação, com auxilio de enfermeiros nacionais, em 1994 a gestao do centro foi entregue as Ministerio da Saúde Publica sob diretoria de um psiquaitra nacional, no eclodir do conflito Politico-Militar de 1998 o referido centro foi destruido totalmente.

BREVE HISTORIAL DA SAÚDE MENTAL



Depois do conflito Politico-Militar o centro de Saúde Mental funcionou 18 anos no regime provisorio nas antigas instalações do antigo Hospital 3 de Agosto em condições precarias sem internamento, o tratamento é ambulatorio e os pacientes ou os familiares é que compram os medicamentos nas farmacias privadas, em muitas das vezes deparamos com falta dos medicamentos psicotropicos no mercado, os custos e o escases dos medicamentos fez com que muitos doentes abandonassem o tratamento e ouve um aumento consideravel dos paccientes mentais nas ruas em todo o país.

Seleção de medicamentos psicotrópicos



- 1. Existe uma lista nacional de medicamentos registados? Sim**
- 2. Que medicamentos psicotrópicos estão incluídos? Clorpromazina, Flufenazina, Haloperidol, Risperidona, Clomipramina, Amitriptilina, Fluoxetina, Carbamazepina, Carbonato de Litio, Acido Valproico, Diezepam, Clomipramina,**
- 3. Existe uma lista nacional de medicamentos essenciais? Sim**
- 4. Que medicamentos psicotrópicos estão incluídos? Todos da lista nacional menos o Carbonato do Lítio**

Seleção de medicamentos psicotrópicos



- 5 Uma lista de medicamentos essenciais psicotrópicos foi implementada localmente e adaptada para Necessidades específicas de saúde mental do serviço distrital de saúde? Não**
- 6 Existem iniciativa de informação e educação para o pessoal e para o público sobre a implementação A lista nacional de medicamentos essenciais psicotrópicos? Não**

Disponibilidade de medicamentos psicotrópicos



- 1 Os medicamentos psicotrópicos estão disponíveis nos pontos onde são necessários? Não**
- 2 Há grandes perdas devido ao vencimento do prazo de validade ou roubo? Não**
- 3 Os medicamentos psicotrópicos são comprados e usados em um sistema de boa qualidade? Não**
- 4 Os programas locais de garantia de qualidade são adequados? Não**

Disponibilidade de medicamentos psicotrópicos



5 Que iniciativas foram implementadas para proporcionar cuidados de saúde mental em áreas remotas e rurais E garantir a distribuição de medicamentos a este nível?
Nenhuma.

Acessibilidade dos medicamentos psicotr3picos



1 Quais s3o os preços dos medicamentos psicotr3picos? 3 dif3cil falar dos preços dos medicamentos em geral os psicotr3picos na Guin3-Bissau..

2 Existem custos ocultos que elevam os preços em n3vel local? Sim

Uso apropriados de medicamentos psicotrópicos



1 As diretrizes baseados em evidências foram desenvolvidos localmente ou implementadas?

Nenhuma delas

2 Existem iniciativas de formação para o pessoal sobre avaliação crítica de provas científicas e Uso de medicamentos psicotrópicos? Não

3 Existem dados de utilização de medicamentos para monitorizar se os medicamentos psicotrópicos se são utilizados adequadamente? Não

Os principais desafios na Guiné-Bissau no acesso e uso de medicamentos para doenças mentais



Falta de plano de acção, programas e política nacional para a Saúde Mental.

O ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau nunca priorizou a saúde mental e isso faz com que a Central de Compra dos Medicamentos (CECOME).

Os principais desafios na Guiné-Bissau no acesso e uso de medicamentos para doenças mentais.



Falta de recursos humanos qualificados, porque o Centro de Saúde Mental está a funcionar com Médicos Clínicos Gerais, enfermeiros de Cursos Gerais, Psicólogos e Assistentes Sociais.

As áreas em que a cooperação internacional seria importantes



Apoiar na elaboração de um Programa e Plano de acção de curto e médio prazo e posterior elaboração de política nacional de saúde e sua implementação no País.

Apoiar no fornecimento dos medicamentos psicotrópicos de e ajudaria para que os doentes o obtenha de forma grátis.

As áreas em que a cooperação internacional importantes



Apoiar na formação de curta duração para os técnicos em hospitais comuns que podem ajudar a atender os Doentes Mental em qualquer lugar ou centro de Saúde.

Apoiar na formação de alguns médicos clinico gerais na especialização em Psiquiatria.

CONCLUSÃO



Agradeço ao organizadores deste encontro por convidarem a Guiné-Bissau

Espero que este é o principio de uma cooperação a longo prazo

Muito Obrigado